

BIBLIOTECA  
ESTADO DE SANTA CATARINA

Entrada

# BOLETIM COMERCIAL

(ORGAN DE DEFESA DAS CLASSES PRODUTORAS

CAT ( )



Biblioteca Pública  
Florianópolis



BIBLIOTECA PÚBLICA / SC  
SEIÇÃO SANT. CAT. (INA)  
Clas.:  
Reg.:  
Data:

# Carlos Hoepcke S. A.

## Comércio e Indústria

Matriz - Florianópolis

Telegramas - "HOEPCKE"

**INDUSTRIAIS e IMPORTADORES**

— FILIAIS —

BLUMENAU — JOINVILLE — LAJES — LAGUNA — SÃO  
FRANCISCO DO SUL — Mostuário em TUBARÃO — Agência em  
SANTOS, Estado de São Paulo

Comércio por grosso de Fazendas — Ferragens — Máquinas —  
Automóveis — Produtos Químicos e Farmacêuticos  
Estaleiro Arataca — Fábrica de Gêlo — Fábrica de Pontas de Paris  
"Rita Maria" — Navegação — Consignações —  
Comissões — Despachos

# G. da Costa Pereira & Cia.

Sucessores de Gustavo da Costa Pereira

Estabelecidos em 1909

**Representantes e Comissários**

Rua Felipe Schmidt 36 — Telegramas: "TREVO"

Caixa Postal, 12 — Telefones 1.098 e 1.342

**Florianópolis — Santa Catarina**

**Vendas em todo o Estado**

Artigos para todos os ramos de comércio e indústrias  
Encarregam-se de compra e venda de quaisquer artigos no

# BOLETIM COMERCIAL

(Organ da Defesa das Classes Produtoras em Santa Catarina)

Registrado no D. N. I. sob número 14.250

ODILON FERNANDES

Fundador, Proprietário e Diretor-Gerente

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assinatura anual — Cr\$ 25,00

Redação: Rua Trajano, 13 sob., sala 1

Anúncios e publicações mediante ajuste

Numero 68

Florianópolis, DEZEMBRO de 1946

Ano VI

## ARGENTINA - BRASIL

[Um belo exemplo de solidariedade e de boa vizinhança]

Aprazível e confortadora é a sensação que desperta a leitura da Mensagem enviada ao Povo Brasileiro por intermédio da Embaixada do seu País no Rio de Janeiro, pela figura altamente simpática do general Juan Peron, o grande presidente da República Argentina. Nela exprime-se a ardente desejo, tanto do Governo como do Povo Argentino, de contribuírem com o seu esforço para suavizar a grave crise alimentar em que nos debatemos.

Disse o general Peron que os anhelos e as inquietações dos brasileiros sempre encontraram eco fraternal no coração dos argentinos.

Por isso — ajuntou — «os anhelos do povo brasileiro no momento presente são compartilhados pelo povo e governo argentino. Um e outro estão acordes em proporcionar auxílio ao povo irmão, qual fôr o sacrifício «que para isso se torne necessário».

Ao mesmo tempo que assim se dirigia aos brasileiros, o presidente Peron exhortava o seu povo a consumir menos pão, para que pudesse mandar mais trigo ao Brasil.

Depois de várias e importantíssimas considerações sobre política internacional, encerra o Presidente Argentino a sua mensagem, mandando que «o povo e governo brasileiro podem ter a absoluta garantia de que a Argentina satisfará as suas necessidades do momento, sempre em conta as conveniências de intercâmbio comercial, nem da exportação de produtos brasileiros, pois o povo argentino sabe e sempre compreender que a amizade de duas nações está acima dos interesses comerciais».

Nobre e cativante atitude, que ainda mais vem recomendar a nossa admiração e à nossa estima o grande estadista sul-americano!

*Odilon Fernandes*

Reg. no

Data

4039

18/5/70

BOLETIM COMERCIAL

# Ernesto Rigggenbach & Cia. Ltda.

## EXPORTAÇÃO DE:

Couros Secos e Salgados, Café, Cera e Mel de Abelha, Cereais  
Fumos, Tapioca, Fécula, Crina

TELEGRAMAS: «RIGGENBACH»

CODES:

Bentleys, A B C. 5 th ed. imp., Tannes Council, Mascott 1 e 2 ed.  
Rdolf Mosse e Suppl., Ribeiro, Acme

**RUA FRANCISCO TOLENTINO, 5 a 9****Representantes de "Produtos Químicos Ciba S. A."****PEARSON & CIA. LTDA. (CREOLINA)**

Caixa Postal, 112 — Telefone, 1197 -- Telefone Particular, 1370

**Florianópolis — SANTA CATARINA — Brasil**

Biblioteca Pública do Estado  
FLORIANÓPOLIS

Reg. no

Data

11575

# Cia. Florestal Brasileira

**(Indústria e Comércio de Madeiras)**

Caixa Postal, 225 — Telegrama FLORESTAL  
Telefones Escritório 1520 — Secção de Transporte, 1655

**Secção de Transportes**

— de —

**PASSAGEIROS E CARGAS**

— entre —

**Florianópolis - Bom Retiro - Lajes****EDIFICIO CRUZ E SOUSA****Florianópolis -- Santa Catarina**

## COMÉRCIO

## A PALAVRA DO COMÉRCIO EM FACE DAS DIFICULDADES DO MOMENTO

(Continuação)

## Medidas de emergência

## I — ABASTECIMENTO E PREÇOS

Recomenda-se ainda:

14 — Estudar a possibilidade de maior fabricação nacional de pneus e camaras de ar, para caminhões.

15 — Incentivar a indústria de farinhas panificáveis, principalmente a de milho, arroz e mandioca, atendendo-se, de preferência, às regiões produtoras daqueles três gêneros.

16 — Solicitar aos Governos Federal, Estadual e Municipal medidas urgentes, para que sejam sustadas todas as obras públicas, não essenciais, principalmente as que impliquem em desapropriação, exclusive as destinadas à saúde, educação e ao transporte. O excedente de mão de obra nas cidades deverá ser desviado para os campos, onde uma política de garantia de preço mínimo, dada aos produtos alimentares, possibilitará a reconversão do elemento humano.

17 — Ainda visando essa reconversão, deverá ser criada em cada Estado, no mínimo, uma Colônia-Escola, cuja finalidade será o reajustamento prévio dos nacionais e estrangeiros que devam ser encaminhados à lavoura.

18 — Dar ampla assistência às Cooperativas e Associações Rurais, às quais serão facultados os meios necessários ao fomento econômico do Município, de modo a que essas organizações desempenhem, também, as funções de entrepostos de venda de máquinas agrícolas, adubos, sementes, etc.

## II — TRANSPORTES

Recomenda-se:

19 — Observar, com o maior rigor possível, a prioridade de transporte para generos alimentícios.

20 — Ativar as providências destinadas a abreviar a carga e descarga de generos de primeira necessidade, tanto no que se refere à navegação a longo curso como a cabotagem e fluvial, compreendendo-se, nessa recomendação tudo

o que diga respeito à simplificação respectivas formalidades.

21 — Tornar sem efeito, enq houver escassez, a proibição de ent de pneus, principalmente dos corres dentes aos "chassis" de caminhões portados.

22 — Tomar providências imed com a finalidade de reaparelhar os tos e lhes melhorar a eficiência.

23 — Coibir, severamente, os at que ainda se verificam a bordo e nos quanto a furtos de mercadorias imp das.

24 — Rever o Regulamento de ras Consulares, aprovado pelo Decre 22.717, de 16 de maio de 1933, com tuito de atualizá-lo e torná-lo mais tivo, evitando anomalias tais como a cação de elevadas multas, por si érros datilográficos.

25 — Rever, com o mesmo obj a lei que regula o comércio de cabot e fluvial.

26 — A revisão da chamada fra relativa às faltas de mercadorias d barcadas em nossos portos, determ do que as mesmas sejam computad bre cada volume.

## III — CRÉDITO

Considerando que para o êxit medidas aqui propostas é fundame combate ao processo inflacionista;

Considerando ainda que par processo muito contribuíram a liber de e indiscriminação do crédito;

Recomenda-se:

27 — Aos responsáveis pela nistração de Bancos e casas bancá à Superintendência da Moeda e d dito, o maior empenho em adotar o rio do crédito seletivo.

Para êsse fim, na medida do p e na gradação que sómente a exper e as peculiaridades de cada caso p dizer, seriam contraídos créditos dos em certos setores da economia nal em favor de outros que, present te, deveriam ser assistidos com m cência.

28 — Facilitar, dentro do critério na referido, o crédito a todas as iniciais destinadas ao abastecimento viveres e à produção de artigos de primeira necessidade, e isso tanto no que se refere às taxas de juros, como e, principalmente, no que diz respeito aos prazos, modalidades e condições dos empréstimos.

Dessas concessões poderiam participar:

a) Os grandes e pequenos agricultores, cuja normal produção de artigos de primeira necessidade os habilitem a utilizá-las.

b) Firms particulares ou coletivas que se dediquem ao beneficiamento de produtos rurais.

c) A lavoura, industria e comércio de gorduras de oleos animais e vegetais.

d) Os industriais de farinhas panificáveis;

e) A industrias do transporte, em todas as suas modalidades:

29 — Dar aos titulos provenientes de operações prioridade de desconto e quaisquer outros, na Carteira anexo ao Banco do Brasil.

30 — Computar, para o Banco, o desconto de tais titulos como extra-limite, sempre que, com a anuencia da Superintendência da Moeda e do Crédito, ficar comprovada a impossibilidade de resgate de crédito a outros setores, por parte do Banco redescotante.

31 — Sugerir a conveniencia de ser dada grande liberalidade de crédito quando destinado á importação de:

a) Veículos de carga e respectivos acessórios;

b) Sementes, adubos, maquinária e tudo que se relacione com as necessidades da industria rural (agricultura e pecuária).

c) Produtos fito-sanitários e instalações de expurgo e armazenamento;

d) Carvão mineral

e) Matérias primas para as industrias rurais e fabris, de artigos essenciais, instaladas no País.

f) Sais de quinino e especificos indispensaveis ao saneamento rural e urbano.

g) Equipamentos destinados à industria do frio.

32 — Encarecer à Superintendência da Moeda e do Crédito a necessidade, conforme as peculiaridades de cada região, de instaurar o crédito pessoal à lavoura e simplificar as formalidades da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

33 — Seja prestada assistência financeira pelo Governo, através de suas organizações de crédito, a empresas produtoras de generos de primeira necessidade, que estão paralizadas por falta de numerário e que dispõem de matéria prima para beneficiamento imediato.

(Continua)

representações

designações

conta própria

End. Telegr.: BRAUNSPERGER

Telefone 1350

**J. BRAUNSPERGER**

RUA FELIPE SCHMIDT, 41

FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

# Oportunidades Comerciais no Estrangeiro

## Desejam importar do Brasil

**Café:** Don José del Rio, Hotel Valentino, Tanger — Marrocos; J. Serpa Quaresma, Rossio 93, Lisboa, End. Teleg. Reserpa; C. de Sampaio, Ltd., Campo das Cebolas, 47-5º — Lisboa, End. Teleg. Camsampo.

**Cacau:** C. de Sampaio, Ltd., Campo das Cebolas, 47-5º, Lisboa — Antônio Bello Santos, Av. Visconde Valmor 77-11º. Lisboa.

**Mentol:** Don José del Rio, Hotel Valentino, Tanger — Marrocos.

**Farinha de mandioca:** Sociedade Mercantil e Industrial Ltd., Infante D. Henrique n. 75 — 1º Porto — End. Teleg. Induscanti.

**Borracha:** Fábrica de Calçado RADAR, Moreira, Antunes & Castro, Travessa da Rua Jaime Afreixo, São João da Madeira — Portugal End. Teleg. RADAR (Borracha Manufaturada para Calçado) — Antônio Bello Santos, Av. Visconde Valmôr, 77 — 1º E. Lisboa.

**Madeiras:** Sociedade Industrial de Aproveitamento de Madeiras "STAM", Rua Vitor Cordon 19 R/C. Lisboa.

**Couros e peles:** Fábrica de Calçado RADAR, Moreira, Antunes & Castro, Travessa da Rua Jaime Afreixo, São João da Madeira, Portugal — End. Teleg. RADAR (peles curtidas para calçado).

**Açúcar:** Morais, Alves & Chaves Ltda. Rua das Prêtas, 47 — 2º Lisboa. Laurindo Lopes Vieira, Rua dos Fanqueiros, 122 — 5º D. End. Teleg. Lauvi. C. Sampaio Ltda., Campo das Cebolas, 47 — 5º, Lisboa, End. Teleg. CASAMPO. Representações Imer Ltda. Rua do Arsenal, 160 — 2º D., Lisboa.

**Milho:** Laurino Lopes Vieira, rua dos Fanqueiros, 122 — 5º D., Lisboa.

**Óleo de Soja:** Don José del Rio, Hotel Valentino, Tanger — Marrocos.

**Carnaúba:** J. Serpa Quaresma, Rossio 93, Lisboa, End. Teleg. RESERPA.

**Piassaba:** Manoel da Piedade, Estrada Velha da Rocha, Portimão, Algarve. J. Serpa Quaresma, Rossio 93 — Lisboa, End. Teleg. RESERPA.

**Cereais:** J. Serpa Quaresma, Rossio 93, Lisboa, End. Teleg. RESERPA (cevadinha).

**Albumina de ovo:** Don José del Rio, Hotel Valentino, Tanger — Marrocos.

**Artigos de Sapataria:** Antônio Rodrigues Camalhão Junior, Ave. Luiza N. 522, 1º — Setubal — Portugal.

**Sulfato de amonia:** Don José del Rio, Hotel Valentino, Tanger — Marrocos.

**Óleo de linhaça:** Antônio Bello Santos, Av. Visconde Valmor, 77, — 1º Lisboa — Representações Imer Ltda. do Arsenal, 160 — 2º Lisboa.

**Caroço de algodão:** Antônio Bello Santos, Av. Visconde Valmor, 77 — 1º E. — Lisboa.

**Plantas medicinais:** João José Pereira, Rua Ferreira Borges, 64 — 2º Lisboa.

**Óleo de amendoim:** Antônio Bello Santos, Av. Visconde Valmôr, 77 — Lisboa.

**Forragens:** João José Pereira, Ferreira Borges, 64 — 2º E. — Lisboa.

**Pedras preciosas:** Tomaz Saboga, Sociedade Comercial Pactole Ltda. — go do Corpo Santo, 21 — 2º D. End. Teleg. PACTOLE (e artigos de vesaria). Representações Imer, Rua do Arsenal 160, 2º Lisboa (e pedras preciosas).

**Sementes:** João José Pereira, Ferreira Borges, 64 — 2º E. — Lisboa.

**Latex:** Antônio Bello Santos, Visconde Valmor, 77 — 1º E. — Lisboa.

**Linhas de algodão:** Carlos de Sampaio, Farinha, Rua Marques da Polvora, Sesimbra — Portugal.

## Desejam exportar para o Brasil

**Cortiças:** Ribeiro Lopes Cupertino Guerreiro Ltda., Rua dos Douradores — 1º E. Lisboa — End. Teleg. RICU Azoia Ltda., Quinta Senhora da R. Santa Iria de Azoia — Póvoa — Portugal.

**Instrumentos e máquinas:** Marcelino, Estrada da Luz, 160 — I (para travões hidráulicos). C. de Sampaio Ltda., Campo das Cebolas 47 Lisboa.

**Frutas:** José Ferreira, Rua M. Bombarda, Lourinhã, Portugal (melancia).

**Marmores:** Representações Imer Ltda. Rua do Arsenal, 160 — 2º Lisboa.

**Cebolas:** José Ferreira, Rua M. Bombarda, Lourinhã — Portugal.

**Rolhas:** Representações Imer Ltda. Rua do Amaral, 160 — 2º Lisboa.

**Filigranas:** Representações Imer Ltda. Rua do Arsenal 160 — 2º Lisboa.

# HOTEL METROPOL

## RUA CONSELHEIRO MAFRA, 45

Filial do Magestic Hotel

tima cosinha — Quartos arejados

Pessoal atencioso. Asseio e presteza

# SEVERO SIMÕES

## REPRESENTAÇÕES

RUA FERNANDO MACHADO, 14

Teleg. «OREVES» — Telef. 1351 — Caixa Postal, 104

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Vendas em todo o Estado

# Oswaldo Apolônio da Rosa

REPRESENTAÇÕES - CONSIGNAÇÕES - CONTA PRÓPRIA

Açúcar - Farinha de Trigo - Sal - Cimento

Escritório: Rua Tenente Bessa — Edifício Willy — Caixa Postal, 66

Telegramas — «Rosa»

LAGUNA

SANTA CATARINA

BRASIL

# OSÉ ARAUJO & CIA. LTDA.

ESPORTADORES DE PRODUTOS CATARINENSES

Depósito: Rua 7 de setembro s/n (Estreito)

Escritório: Avenida Hercílio Luz, 157

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

BRASIL

Pinho serrado, Cereais, Tapioca, Mél e cera de abelha

Caixa Postal, 119 — Telegramas: «DALTON» — Telefone, 1385

ACERVO: BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

**Azeites:** Azoia Ltda., Quinta Senhora da rocha, Santa Iria de Azoia — Póvoa — Portugal.

**Bacalhau:** C. de Sampaio Ltda., Campo das Cebolas 47 — 5º Lisboa.

**Malte:** C. de Sampaio Ltda., Campo das Cebolas 47 — 5º Lisboa.

**Lupulo:** C. de Sampaio Ltda., Campo das Cebolas 47 — 5º Lisboa.

**Caviar:** C. de Sampaio Ltda., Campo das Cebolas 47 — 5º Lisboa.

**Conservas:** Manoel dos Santos, C. P. n. 13, Faro — Portugal (peixe).

**Desejam representar firmas brasileiras em Portugal**

J. Guimarães & Ferreira Ltda., José Falcão 171 — 1º Porto — Portugal  
**Informações comerciais de Portugal**

Os interessados em informação sobre o comércio português, em geral, podem dirigir-se ao Agente Comercial do Governo Brasileiro — Embaixada Brasil — Rua Antônio Maria Cardoso 8 — Lisboa — Portugal.

**Matriz:**

Rua 15 de Novembro, 533  
Cx. Postal, 90 - Fone, 1085  
Blumenau - Santa Catarina  
End. Teleg. «Siewert»

**CASA 43**

**Prop. W. SIEWERT**

**Filial:**

Rua João Pinto, 9 - A  
Fone, 1407  
Florianópolis - Sta. Catarina  
End. Teleg. «Siewert»

**LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA**

Artigos de Escritório e Escolar — Impressos em geral — Carimbos  
Livros em branco — Tintas — Artigos para presentes — Estampas religiosas — Brinquedo  
Literatura — Romances — Obras de ciências — Livros escolares — Figurinos e revistas

# Manoel Joaquim dos Santos

**Exportação, Comissões e Consignações**

**Banha, cereais, tapioca, mel e cêra de abelhas, cebolas, batatas**

**End. Teleg. «VENUS»**

**Caixa Postal, 243**

**Telefone 1.680**

**Rua Francisco Tolentino, 3 a 15**

**Florianópolis—Santa Catarina**

A T I V O

A — DISPONIVEL

<b>CAIXA</b>		
Em moeda corrente	32.665.269,70	
Em depósito no Banco do Brasil:		
Rio de Janeiro	5.877.387,30	
Joinville	2.611.575,00	
Curitiba	2.483.345,20	
Florianópolis	2.236.970,50	
Tubarão	703.789,80	
União da Vitória	502.320,60	
Maré	120.828,00	
Blumenau	25.902,40	14.562.318,80
Em depósito no Bco. do Brasil à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	6.192.188,20	33.419.776,70

B — REALIZAVEL

Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e obrigações federais:		
Em depósito no Banco do Brasil S/A. A Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.914.300,00	
Em carteira	275.547,00	
Apólices estaduais	183.534,00	
Apólices municipais	79.000,00	
Ativos e debêntures	322.658,40	5.775.039,40
Letras do Tesouro Nacional		627.000,00
Empréstimos em c/corrente	109.226.857,40	
Empréstimos hipotecários	871.113,30	
Títulos descontados	168.293.421,30	
Agências no país	268.163.524,50	
Correspondentes no país	12.918.313,50	
Outros créditos	1.343.800,00	558.817.030,10
Imóveis	2.573.797,70	
Outros valores	468.581,00	568.261.448,20

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	8.429.267,70	
Móveis e utensílios	2.060.302,70	
Material de expediente	34,00	
Instalações	34,00	10.509.638,40

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Efeitos a cobrar:		
De conta própria, do interior	49.046.653,00	
De conta de terceiros, interior	249.713.387,30	
De conta de terceiros, do exterior	69.688,20	298.829.728,50
Valores caucionados	163.142.900,00	
Valores depositados	205.065.913,70	
Valores em cobrança no Banco do Brasil	3.330.690,10	
Hipotecas	1.021.442,00	671.380.674,30
		Cr\$ 1.303.581.537,60

P A S S I V O

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	6.000.000,00	
Aumento de capital	9.000.000,00	15.000.000,00
Fundo de reserva legal		1.060.000,00
Fundo de reserva		10.950.000,00
Fundo p/depreciação de móveis e utensílios para o semestre seguinte, e provisão de fundos sobre o prazo fixo e c/aviso	4.219.152,20	31.320.336,80

G — DEPÓSITOS

à vista e a curto prazo		
de poderes públicos	833.915,90	
de autarquias	4.217.836,50	
em c/c sem limite	101.271.815,80	
em c/c limitadas	1.994.605,70	
em c/c. populares	35.068.819,60	
em c/c. sem juros	10.372.807,20	
em c/c. de aviso	5.226.241,90	159.486.042,60
a prazo		
de poderes públicos	171.631,10	
de diversos		
a prazo fixo	63.488.477,80	
de aviso prévio	40.271.075,30	103.927.184,20
		263.413.226,80

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Agências no país	292.012.486,10	
Correspondentes no país	29.623.046,40	
Ordens de pagamento e outros créditos	15.054.960,00	
Dividendos:		
Saldo não procurado	64.807,20	
Dividendo n. 21	693.099,00	337.448.289,70
		600.861.526,50

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Efeitos a cobrar de c/própria e de terceiros	302.160.418,60	
Títulos em caução e em depósitos	369.208.813,70	
Valores hipotecários	1.021.412,00	671.390.674,30

Cr\$ 1.303.581.537,60

Itajaí, 9 de janeiro de 1947.

**GENÉSIO MIRANDA LINS**  
 Diretor-Superintendente.  
**DR. RODOLFO RENAUX BAUER**  
 Diretor-Gerente.  
**DR. MARIO MIRANDA LINS**  
 HERCÍLIO DEEKE  
 Directores-Adjuntos

**BONIFACIO SCHMITT**  
 OTTO RENAUX  
 IRINEU BORNHAUSEN  
 ANTONIO RAMOS  
 Directores

**ÉRICO SCHEEFFER**  
 Chefe da Contabilidade Geral  
 Dipl. Rec. no DEC n. 22.638  
**SERAFIM F. PEREIRA**  
 Contador

**DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946**

**DÉBITO**

Despesas gerais (incluídos os honorários e bonificações aos funcionários) ..... 6.550.941,40  
 Impostos ..... 490.682,90  
 Rest. de Aposent. e Pensões dos Bancários ..... 246.171,10  
 Gratificação aos funcionários ..... 1.669.494,70  
 Juros pagos a terceiros ..... 7.416.350,40  
 Crédito às seguintes contas, por balanço:  
 dividendo n. 21 s/Cr\$6.000.000,00 a taxa de 12% a/a. .... 360.000,00  
 juros de 12% a/a. s/aumento de capital de ..... 333.000,00  
 Cr\$ 3.000.000,00 ..... 300.000,00  
 fundo de reserva legal ..... 3.700.000,00  
 fundo de amortização e dividendos ..... 50.000,00  
 Carteira de Assistência aos funcionários ..... 650.000,00  
 gratificação diretoria ..... 110.184,80  
 fundo p/depreciação de móveis e utensílios ..... 5.503.184,60

Juros e descontos a vencer, que passam p. o semestre seg., e prov. de fundos s/C/prazo fixo e C/aviso ..... 4.219.152,20

Cr\$ 26.095.977,30

**CRÉDITO**

Saldo dos juros e descontos não distribuídos no semestre anterior ..... 1.776.686,00  
 Agto saques, ágio de passes, descontos e outras rendas ..... 10.870.248,10  
 Juros, comissões e títulos diversos ..... 13.449.033,20

Cr\$ 26.095.977,30

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho fiscal do Banco Indústria e Comércio de Santa S/A., desincumbindo-se de sua tarefa legal, e tendo examinado todos os livros e documentos, recomenda a aprovação do inventário, balanço e contas da diretoria, concernentes ao segundo semestre do ano de 1946, em virtude de haver encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Itajaí, 9 de janeiro de 1947.

Nestor E. de Sousa Schiefler  
 Arno Bauer  
 Dr. José Menescal do Monte

## Oportunidades Comerciais

Paulo J. Christoph & Cia. — Caixa tal 687 — Rio de Janeiro — estão interessados em adquirir, diretamente dos produtores, todo e qualquer produto desestocado, manufaturado, ou smei-manufurado, bem como subprodutos. Referências podem ser pedidas a

qualquer estabelecimento bancário do Brasil.

Crosby & Cia. S. R. L. — Caixa Postal 2.043 — Buenos Aires procuram contacto com exportadores brasileiros, principalmente de óleos vegetais e animais, produtos químicos.

## Levantamento dos estoques de gêneros alimentícios, em todo o país

Primeiros resultados do inquérito realizado pelo I. B. G. E. sobre a situação em 31 de agosto último

A Secretaria-Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem realizando, desde 1942, importantes inquéritos econômicos nos vinte e dois principais centros do país, ou seja, as capitais das diferentes Unidades Federadas. O plano adotado nesses inquéritos compreende os principais aspectos das atividades (inclusive os estoques de mercados) dos estabelecimentos comerciais e industriais com movimento anual de vendas não inferior a 100.000 cruzeiros. Os resultados são obtidos, em minuciosos estudos técnicos, por órgãos responsáveis pelo controle e orientação de nossa economia, além da divulgação das mesmas é dada na imprensa diária e revistas especializadas, através de breves "comunica-

ções". Agora, porém, as necessidades da política econômica tornaram conveniente a realização de levantamentos estabelecidas pelo Conselho de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, e com o concurso de todos os demais órgãos do Instituto, de um levantamento expedito, abrangendo todos os municípios brasileiros, e no qual fossem computados os estoques de alguns dos principais gêneros alimentícios em poder dos atacadistas, produtores, industriais e principais produtores do distrito da sede municipal. Embora os dados assim obtidos correspondam, apenas, aos estoques visíveis, isto é, aqueles que o Serviço Municipal de Estatística pôde registrar, a verificação feita da própria sede do Serviço Municipal (com exclusão, portanto, em alguns municípios, dos estoques em poder dos produtores e portadores residentes nos demais distritos) dos resultados dêsse levantamento constituiu valiosas indicações para a orientação das atividades econômicas responsáveis pelos problemas de abastecimento.

Primeiros resultados do levantamento dos estoques, em todo o Brasil

Tendo-se reportado o inquérito à situação dos estoques no dia 31 de agosto último, já no dia 19 do corrente dispunha a Secretaria-Geral do Instituto dos dados, que foram naquela data encaminhados ao Ministério da Fazenda, referentes a 1.390 dos 1.667 municípios existentes no país, ou seja, de 83,4% das nossas circunscrições municipais. Dos demais Municípios continuavam a chegar as informações colhidas pelos respectivos Agentes, tendo-se, todavia, considerado mais conveniente não retardar a utilização dos elementos já disponíveis, para não sacrificar o seu cunho de atualidade. As circunscrições ainda em falta eram exatamente aquelas onde mais se acentuam as dificuldades de comunicações, o que contribuiu para a demora de recebimento das informações a elas referentes. Por isso mesmo, dada a pequena significação econômica de que se revestem, sua ausência não afeta, em medida apreciável, os quantitativos obtidos, os quais podem ser considerados perfeitamente representativos da realidade total.

Dezesseis foram os produtos compreendidos no plano do levantamento, verificando-se, em relação a cada um deles, os seguintes estoques, em toneladas, nos 1.930 municípios dos quais procederam as informações apuradas pelo I. B. G. E.: açúcar, 112.267; arroz, 796.761; banha, 10.097; batata, 10.772; carne seca ou charque, 43.895; cebola, 7.289; farinha de mandioca, 140.450; farinha de trigo, 20.898; fubá de milho, 8.874; feijão, 144.233; manteiga, 4.445; milho, 288.245; óleos, 5.157; sal, 590.571; trigo em grão; toucinho, 1.972.

### Estados que detêm os maiores estoques

Como se distribuem êsses estoques pelas várias Unidades Federadas? Os resultados do inquérito do I. B. G. E. oferecem pronta resposta à interrogação. Vejamos, na maioria dos casos, para não estender demasiado estas no-

tas, apenas os três Estados onde se encontram os maiores estoques de cada um dos produtos compreendidos na pesquisa. Assinalaremos, em relação a cada Estado, quando referido pela primeira vez, a percentagem dos informantes, sobre o total dos municípios abrangidos pelas indagações, ficando entendido, desde logo, que, na quase unanimidade dos casos, não se encontram entre os omissos os centros de maior importância econômica, como entrepostos comerciais ou núcleos produtores de influência preponderante.

Quanto ao açúcar, por exemplo, verifica-se que os maiores estoques correspondem a São Paulo, com 59.371 toneladas (52,9% sobre o total do Brasil), Sergipe, com 11.412 (10,2%) e Minas Gerais, com 7.717 (6,9%). Dos 305 municípios paulistas, 288 estão compreendidos nas respostas; dos 42 de Sergipe, apenas um foi omitido; dos 316 de Minas Gerais, 52 deixaram de prestar as informações salicidas, antes de concluir-se a apuração que está sendo objeto de exame.

São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais destinham os maiores estoques de arroz (com casca e descascado), ou seja, respectivamente, 388.141 toneladas (48,7% sobre o total do Brasil), 260.425 (32,7%) e 76.439 (9,6%). Dos 92 municípios sul-riograndenses, apenas 4 foram omitidos na apuração.

De banha, existiam no Rio Grande do Sul 4.809 toneladas (47,6% sobre o total do Brasil), 1.441 em São Paulo (14,2%) e 1.046 em Santa Catarina (10,4%). 40 municípios, dos 44 de que se compõe o quadro territorial deste último Estado, estão compreendidos nos resultados do inquérito.

São Paulo e Rio Grande do Sul retinham os maiores estoques de batata, com, respectivamente, 5.528 toneladas (51,3% sobre o total do Brasil) e 2.556 (23,7%). Em terceiro lugar, com estoque bem inferior, ou seja, 712 toneladas, figurava o Distrito Federal.

Quanto à carne seca, ou charque, era esta a situação, na data do inquérito: Rio Grande do Sul, 24.006 toneladas (54,7% sobre o total do Brasil), Santa Catarina, 8.501 (19,4%) e São Paulo, 6.293 (14,3%).

Também em São Paulo e Rio Grande do Sul foram localizados os maiores estoques de cebola, o primeiro com 4.290 toneladas (58,9% sobre o total do Brasil) e o segundo com 1.865 toneladas (25,6%). Em terceiro lugar, embora à sensível distância, figurava o Distrito Federal, com apenas 383 toneladas.

Em primeiro lugar, quanto à farinha de mandioca, estava o Ceará, de cujos 79 municípios apenas 10 não mandaram informações em tempo oportuno. Seus estoques ascendiam

a 50.649 toneladas (36,1% sobre o total do Brasil), enquanto os do Rio Grande do Sul e de São Paulo, que ficaram em segundo e terceiro lugares, eram, respectivamente, 30.829 (22,0%) e 13.425 (9,6%) toneladas.

São Paulo, Rio Grande do Sul e Ceará tinham, também, os maiores estoques de farinha de trigo, ou seja, respectivamente (46,9% sobre o total do Brasil), 2.991 (10,5%) e 2.186 (10,5%) toneladas. É oportuno notar que apenas duas outras Unidades Federais figuram com estoques superiores a 1.000 toneladas: Pernambuco, com 1.636, e o Distrito Federal, com 1.118. Dos 85 municípios pernambucanos, apenas 4 não estão entre os informantes.

De fubá de milho, havia em São Paulo 5.213 toneladas (58,7% sobre o total do Brasil), 1.358 no Rio Grande do Sul (15,3%) e 1.000 (9,0%) no Rio de Janeiro. É este, aliás, o Estado cuja otalidade dos municípios foi compreendida nos cálculos da apuração.

Os principais estoques de feijão existiam nas seguintes, em toneladas: São Paulo, 37.120 (28,5% sobre o total do Brasil); Minas Gerais, 37.120 (25,7%); Paraná, 33.357 (23,1%). Dos 53 municípios paranaenses, 5, dentre os 53 municípios paranaenses tiveram os seus estoques computados no total.

Os estoques de manteiga existem em São Paulo (3.017 toneladas) representam nada menos de 67,9 do total apurado, e não se encontram a todo o território nacional. Em segundo e terceiro lugares, detendo estoques relativamente inexpressivos, Pernambuco e Minas Gerais, o primeiro com 267 e o segundo com 172 toneladas.

Ainda a São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul couberam os três primeiros lugares quanto aos estoques de milho, com, respectivamente, 172.053, 40.699 e 24.003 toneladas. Esses dados correspondem a 59,7%, 11,8% e 8,3% sobre o total do Brasil. Dentre os Estados, apenas o Ceará e Minas Gerais não tiveram a existência de estoques cuja soma seja superior a dez mil toneladas, o primeiro com 19.300 e o segundo com 15.846.

É bastante sensível, igualmente, a concentração dos estoques paulistas de algodão em relação ao total. Nada menos de 3.548 toneladas (68,8%) foram computadas nos municípios de São Paulo, vindo em segundo lugar o Rio Grande do Sul, com 728 toneladas (13,3%), Pernambuco, com 148 (2,9%). Em 16 municípios amazonenses havia 147 toneladas do produto.

Principal produtor de sal do país é o Rio Grande do Norte detinha 60,7% dos estoques desse artigo computados no inquérito.

toneladas. O Rio de Janeiro ficou em primeiro lugar, com 77.253 toneladas (13,1%), Paulo em terceiro, com 49.811 (8,4%). Os municípios norte-riograndenses, apenas os municípios do Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, estão compreendidos na apuração do in-

do Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina, seguidos de perto pelo Rio de Janeiro, os depósitos de nada menos de 96,4% dos estoques de trigo em grão computados, ou seja, respectivamente, 5.239 toneladas (43,1% do total do Brasil), 3.440 (28,3%), 1.265 e 1.412 (11,6%). Os estoques existentes em outras Unidades Federadas eram, neste momento, inexpressivos.

O tocinho, finalmente, verificou-se a existência de 648 toneladas (32,9% sobre o total do Brasil) no Rio Grande do Sul, de 597 toneladas em São Paulo e de 289 (14,7%) em Minas Gerais. Somente o Paraná acusou estoques aproximados do total correspondente aos outros três, ou seja, 208 toneladas. O quinto lugar vem Santa Catarina, com 120 toneladas, apenas.

#### "Record" de presteza

Substituí, sem dúvida, um "record" a essa circunstância de, a 19 do corrente, já pelo I. B. G. E. dêsse valioso conjunto de informações, referentes à situação dos estoques em todo o país, a 31 de agosto. Num trabalho de extensão territorial, a dispersão geográfica e as dificuldades de comunicações existentes no Brasil, isto desmente a ideia de que se costuma atribuir, de modo genérico, a nossas estatísticas, mas nem sempre feita justiça, como o demonstra, entre outros fatos, além do inquérito ora realizado, a investigação sistemática, no "Boletim Estatístico" publicado trimestralmente pelo I. B. G. E.,

de algumas centenas de séries econômicas caracterizadas por alto cunho de atualidade:

Mediante a aplicação dos índices de consumo "per capita" já calculados pelos serviços estatísticos oficiais, torna-se fácil determinar com razoável precisão os períodos durante os quais os estoques existentes podem atender às necessidades de abastecimento das populações. Os estudos a esse respeito virão a completar-se com os elementos estatísticos obtidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, mediante a previsão e confirmação, em ritmo trimestral, das safras; pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, com a apuração do movimento do comércio exterior e de cabotagem, e pela própria Secretaria Geral do I. B. G. E., através do levantamento das correntes internas de comércio, ou seja, do intercâmbio mercantil verificado pelas vias aéreas, rodoviárias, ferroviárias e fluviais.

#### Novo levantamento, no fim de outubro

No fim de outubro próximo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizará novo inquérito sobre os estoques existentes em todos os municípios. Tendo-se em vista a experiência do inquérito anterior, cujos resultados ora se divulgam, e a circunstância de estar sendo o mesmo planejado com a necessária antecedência, tudo leva a acreditar que o seu êxito superará, de muito, o do levantamento precedentes, quer na qualidade, quer na quantidade das informações obtidas. Para isso muito concorrerá, sobretudo, o grau de eficiência que vai adquirindo a rede de Agências Municipais de Estatística, com a transferência de sua administração ao I. B. G. E., em virtude dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

## sa Esperança

Para os seus distintos amigos e familiares, venha visitar suas novas instalações na Rua Felipe Schmidt, 40, onde expor o seu variadíssimo stock, constantemente renovado com as últimas novidades em: casemiras, tropicais, sapatos de homens e senhoras, roupas, variado stock de kimonos, rouletas e muitos artigos, que V. S. adquirir à vista ou pelo

Sistema Crediário

Felipe Schmidt, 40

## Laboratório Clínico

Rua João Pinto, 25

Fone: 1448

Em frente ao Tesouro do Estado

Florianópolis

Farm. Narbal Alves de Sousa

Farm. L. da Costa Avila

Exame de sangue, Exame para verificação de câncer, Exame de urina, Exame para verificação da gravidez, Exame de escarro, Exame para verificação de doenças da pele, boca e cabelos, Exame de fezes, Exame de secreções, Autovacinas e transfusão de sangue, Exame de urina, Exame de fezes, Exame de secreções, etc.

## INDÚSTRIA

IMPOSTO SINDICAL DOS  
INDUSTRIAIS

Da Confederação Nacional da Indústria recebeu a Associação Comercial de Florianópolis a circular n. 862, do teor seguinte:

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1946.

## CIRCULAR:

Prezados Senhores:

A "Confederação Nacional da Indústria", entidade corporativa de grau superior, com jurisdição em todo o território nacional, dirige-se a VV. SS. a fim de solicitar seus bons ofícios no sentido de serem instruídos os industriais locais quanto ao recolhimento do imposto sindical, cuja época de pagamento será o próximo mês de janeiro de 1947.

Contamos, pois, com a colaboração de VV. SS. para que o tributo seja pago, regularmente, por todos os devedores, isto é, os empregadores industriais que não possuam sindicato local organizado.

O seu recolhimento deverá ser feito ao Banco do Brasil e, na falta deste, ao estabelecimento de crédito mais próximo ou, ainda, às coletorias federais, e em guias próprias que estamos remetendo, em separado, juntamente com instruções detalhadas sobre o assunto. Dessas guias, em 4 vias, o contribuinte, depois

de obter a quitação do órgão arrecador, enviar-nos-á a 2ª. via. Cabe ao beneficiário de arrecadação remeter a 4ª. via, ficando com a 3ª. como comprovante do estabelecimento.

É nesse sentido que, desejando maior exatidão no cumprimento e da arrecadação, contamos com a colaboração de VV. SS., encarregando-distribuir as guias a todos os interessados e orientando-os quanto à forma de recolhimento.

Solicitamos, ainda, o obséquio de fazerem publicar, nos jornais de maior circulação, editais, convidando os empregadores da indústria a efetuar seus recolhimentos e, bem assim, indicando-lhes o local onde poderão obter as respectivas guias, à semelhança do que tem sido feito nos anos anteriores. As despesas correspondentes a tais publicações serão reembolsadas logo que VV. SS. nos enviem os seus totais, juntamente com os respectivos comprovantes.

Certos de que poderemos contar com a colaboração de VV. SS. em todo o exato cumprimento da lei e da arrecadação do tributo, agradecemos a dispensada e aproveitamos o ensejo para reiterar protestos de estima e apreço.

Confederação Nacional da Indústria

(a.) Antônio Horácio Pe  
Secretário Geral

A PROPORÇÃO DE CATÓLICOS NA POPULAÇÃO  
BRASILEIRA

## Curiosas revelações do censo de 1940

Segundo a Sinopse do Censo Demográfico de 1940, recentemente publicada, somaram 39.177.880 as declarações individuais de adeptos do Catolicismo, para um total de 41.236.315 indivíduos recenseados. Reunindo os que professavam os demais ramos do Cristianismo numa parcela à parte, ou sejam 1.112.810 (1.074.857 protestantes e 37.953 ortodoxos), teremos apenas 945.625 não cristãos. Dêsse número, aliás, convém subtrair os que aparecem sob as rubricas "de outra religião", "sem religião" e "religião não declarada", os quais atingiam 296.696. Fica, assim, limitado a 648.929 o número dos praticantes de outras seitas, entre os quais avultavam os espiritas (463.400), seguidos dos badistas (12.353).

Os israelitas formavam um contingente também apreciável, com 55.666 adeptos, quanto as parcelas menores cabiam aos xintoístas e positivistas, respectivamente com 3.053, 2.358 e 1.099 fiéis.

Quanto ao budismo e ao xintoísmo dos povos amarelos, a grande concentração dos adeptos, no Brasil, achava-se toda no Estado de São Paulo (115.475), constituindo um forte núcleo de influência dentro da União Federal. Entre os estados do Brasil, São Paulo distribuía-se a maior parte dos israelitas, isto é, 40.122 indivíduos recenseados, bem como 2.160 dos 3.053 positivistas encontrados a 1º de setembro de 1940. Também quanto aos positivistas, os maiores centros do país reúnem a quantidade mais expressiva — 473 no Distrito Federal e 1.099 em São Paulo, para o total de 1.099.

# LA VOURA

Geadas extemporaneas causaram es prejuizos à lavoura riograndense, vindo extraordinariamente as possidadaes da safra.

## SUINOCULTURA NO RIO GRANDE

(Do "Dia Econômico", de Porto Alegre).

Num estudo sôbre a suinocultura no Grande do Sul, o prof. Dário Brodeclara que são quatro os fatores da nuição do nosso rebanho suino: a) es climáticos adversos; b) fator psíquico, consequente das "restrições" stas às colônias italiana e alemã, lo à guerra; c) proibição de matança domicílio e d) desajustamento em produção e a indústria.

Cita o dr. Brossard as seguintes esicas oficiais, abrangendo as matanças pelos frigoríficos e fábricas de erva, matadouros públicos e estabelecimentos particulares, a partir de 1939:

	Rebanho	Matanças	%
.....	4.109.700	1.256.128	30,6
.....	3.914.200	982.282	25,0
.....	3.523.650	912.490	25,9
.....	3.413.700	854.655	25,0
.....	3.298.820	942.883	28,5
.....	3.218.400	1.190.320	36,9

## PREJUDICADA A SAFRA DO CAFÉ

Segundo declaração feita pela Sociedade Rural Brasileira, a safra próxima fé está seriamente prejudicada, podendo-se contar com a perda de trinta por cento. A seca, assolando o Estado paulo, foi a principal causa. Não há a safra prevista de sete ou oito milhões de cruzeiros, mas, apenas, uns cinco milhões ao máximo.

## PERMITIU A EXPORTAÇÃO

O Ministro da Fazenda, considerando haver excesso de produção, permitiu a exportação de carne ovina e subprodutos, quanto provenientes do Estado do Grande do Sul desde que a exportação seja feita pelos portos do mesmo Estado. A exportação continua entretanto, dependendo de licença prévia de respectiva parteira do Banco do Brasil, que só terá audiência ao ministro da Agricultura.

## 50 MILHÕES ANUAIS PARA O CRÉDITO RURAL

— O presidente da República assinou decreto autorizando o prefeito do Distrito Federal a depositar anualmente no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, em conta a longo prazo, a importância de cinquenta milhões de cruzeiros para financiamento exclusivo do crédito rural no Distrito Federal.

## AUTORIZADA A EXPORTAÇÃO

— O governo português autorizou a exportação de chá, em virtude de se verificar que os "stocks" atuais existentes em Portugal são avultados.

## O VALOR DA FARINHA DE SOJA

A farinha de soja tem demonstrado o seu valor como fonte de proteína na alimentação das aves de curral, porém os técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos advertem que não se deve dar muito deste produto às galinhas e frangas poedeiras que se utilizam para a reprodução. No que diz respeito à postura, ao tamanho dos ovos e ao peso dos mesmos, uma abundância de farinha de soja não parece contraproducente, porém os mencionamais de 10% desse produto na ração das manadas criadoras reduz a fertilidade dos ovos.

## OS ZEBÚS BRASILEIROS JÁ PODEM ENTRAR LIVREMENTE NOS E.E. UNIDOS

— Algumas dezenas de zebús brasileiros figuram entre as 500.000 cabeças de gado que tiveram entrada livre nos Estados Unidos, vindos do México depois de quase 5 meses de uma quarentena imposta pelo tratado sanitário animal entre os Estados Unidos e o México.

## MAU AUGÚRIO

Muitas vezes, um emagrecimento rápido, se mcausa conhecida, é sinal de doença grave. É o que sucede, por exemplo, com a tuberculose e o diabetes, afecções cujas probabilidades de cura são tanto maiores quanto mais cedo se começa o tratamento. O melhor e mais seguro indicador do emagrecimento é a perda de peso.

Procure manter-se a par das variações de seu peso, consultando a balança ao menos uma vez por mês. — SNES.

# LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

— O Decreto n. 21.978, de 25 de outubro de 1946, reconhece a Confederação dos Trabalhadores na Indústria.

— O Decreto n. 21.981, de 25 de outubro de 1946, aprova o Regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

— Nenhum dispositivo legal impede o funcionário público aposentado de efetuar contrato de trabalho com empresa privada, o mesmo acontecendo quanto aos reformados das classes militares. (11. Junta de Conciliação e Julgamento de Porto Alegre).

— O empregado que é surpreendido em luta corporal com seu camarada em pleno recinto de trabalho, dá motivo para ser sumariamente dispensado (3ª. J. C. J. do Distrito Federal).

— Incorrerão na pena de multa de 100 a 500 cruzeiros aqueles que empregarem indivíduos de 17 a 45 anos de idade, sem exigir-lhes a prova de se acharem quites com seus deveres militares. (Art. 118 do Decreto-lei n. 9.500, de 23 de julho de 1946).

— O beneficiário legítimo que não houver sido em Instituto de Aposentadoria e Pensões, por associado falecido, po-

derá fazê-lo por iniciativa própria, pois que a falta de inscrição não anula o direito, o qual subsistirá, em concorrência com os inscritos.

— (Parecer do Consultor Jurídico aprovado pelo Ministro do Trabalho).

— O empregado afastado do serviço por aposentadoria-invalidez, voltando ao serviço tem direito às mesmas vantagens que forem, durante a sua ausência, devidas à classe a que pertencia. (J. de Juiz de Fora, Minas Gerais).

— Pode o empregador dispensar o empregado sem o cumprimento das obrigações decorrentes do aviso prévio, quando este parte do emprego.

— Todavia é obrigado a pagar integralmente os dias de salário correspondentes ao prazo. (Cons. Nac. do Trabalho).

— É nula e de nenhum efeito a rescisão passada por empregado, por falta de pagamento de seus salários por tempo determinado.

— Ao juiz trabalhista cabe a interpretação dos atos processuais a serem praticados pelo trabalhador analfabeto (1º Reg. do Trab.).

— Está sendo feita pelo Govê a revisão da Consolidação das Leis Trabalhistas.

## SECÇÃO FISCAL

— A obrigação de recolher, além da multa o imposto devido, cabe a quem emite o recibo. (1º Cons. Contr. — D. O. U. de 1/11/46) (413.17).

— Na forma do artigo 16, letra "a" os impostos, taxas e emolumentos federais, estaduais e municipais, podem ser deduzidos da renda auferida de imóveis gravados com tais ônus, observadas as restrições do mesmo dispositivo. (1º Cons. Contr. — D. O. U. de 4/11/46) (414.10).

— Não é permitida a criação da reserva "verba para pagamento do imposto de renda", sendo ela tributada. (1º Cons. Contr. — D. O. U. de 4/11/46) (414.220).

— Desde que não se faça a prova de venda pura e simples de estabelecimento comercial, presume-se o compromisso do adquirente responder pelo passivo. (1º Cons. Contr. — D. O. U. de 4/11/46) (414.220).

— O giz para alfaiate, sendo composto de óxido de ferro e silicato de alumínio hidratado (argila), escapa ao pagamento do imposto de consumo. (1º Cons. Imp. Cons. — D. O. U. de 31/10/46) (412.12).

— As placas e escôvas inteiras de grafite não estão tributadas pelo Decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1946. (Junta Cons. Imp. Cons. — D. O. U. de 31/10/46) (412.12).

— A graxa lubrificante, feita com óleo mineral e talco, está isenta do imposto de consumo. (Junta Cons. Imp. Cons. — D. O. U. de 25/10/46) (412.12).

— Os moedores de café torrando tal operação em produtos fabricados por terceiros, não são considerados fabricantes, mas comerciantes do produto. Nesse caso, estarão sujeitos ao pagamento do imposto de consumo. (Parecer do Consultor Jurídico aprovado pelo Ministro do Trabalho).

Cons. — D. O. U. de 31/10/46) 13).

— As tiras de prata, para soldar, esentas do pagamento do imposto de mo. por se enquadrar na Tabela A, a I, isenções letra "a", do decreto-7.404, de 22 de março de 1945. (Junts. Imp. Cons. — D. O. U. de . . . . 31/10/46) (412.211).

— As fôrmas para fabricação de co-le vidro escapam ao pagamento do sto de consumo. (Junta Cons. Imp. — D. O. U. de 31/10/46) (412.211).

— As chapas de zinco laminadas esentas do pagamento do imposto de mo. (Junta Cons. Imp. Cons. — U. de 31/10/46) (412.211).

— Os palitos para picolé, as colheri-para sorvetes e as caixinhas para lagem, estão isentas do imposto de mo. (Junta Cons. Imp. Cons. — U. de 31/10/46) (412.212).

— A cânfora em tabletes está isen-pagamento do imposto de consu-e acôrdo com a letra "a" das isen-da alínea XIII, Tabela A, do de-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945. a Cons. Imp. Cons. D. O. U. de /46) (412.216).

as sociedades anônimas são conside-comerciais, independentemente do objeto. (1º C. C. — Ac. 20.383 — D. 15-10-46).

o lançamento de pessoa física, cuja é proveniente em dados colhidos ame de escrita comercial, a multa é a de 30%, salvo as excessões tas em lei (1º. C. C. — Aos 20.377 78 — D. O. f. 15-10-46).

e acôrdo do art. 179, do regulamen-consultas e os pedidos de insenção os ao imposto de renda serão dis-às Delegacias Regionais e Secio-e por estas remetidos á Divisão, serem solucionados pelo Diretor. C. — Ac. 20.381 — D. O. f., . . . . 46).

ircular n. 67, do Ministério da Fa- — Expede instruções relativas ao mento, por verba, do imposto do art. 100, da Tabela anexa à Lei do devido nas contas de fornecimento ça, luz, gás e de serviço de telefone. U. de 5/11/46) (413.02).

s papéis de negócios entre uma nhia de seguros e seus represen- estão sujeitos ao imposto do sêlo l, por não ser a eles aplicada a dis- do n. 18 do art. 52, do decreto-

lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942. (1º Cons. Contr. — D. O. U. 26/10/46) . . . . (413.15).

— O adiantamento de quantias por conta de produtos comprados não configura operação de "abertura de crédito" ou de "empréstimo", de que tratam os artigos 1º e 49, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 9.655, de 3 de setembro de 1942. (1º Cons. Contr. — D. O. U. de . . . . 31/10/46) (413.224).

— Julgando o processo de interesse de uma firma estabelecida no Paraná, decidiu a Junta Consultiva do Imposto de Consumo que os palitos para picolé, as colherinhas para sorvetes e as caixinhas para embalagem estão isentos de imposto de consumo, de acôrdo com as letras "c" e "d" das Isenções da alínea III, da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945.

— Ferrocianureto de potásio, ou prussiato amarelo de potásio, não paga imposto de consumo. (2º. C. C. — Ac. 18.115 — D. O. U. 14-10-46).

— Os livros copiadores de telegramas não serão sujeitos ao pagamento do imposto. (1º. C. C. — Ac. 20.370 — D. O. U. 15-10-46).

## SELO FEDERAL

### CONVERSÃO DE AÇÕES NOMINATIVAS

Uma sociedade predial estabelecida no Rio de Janeiro consultou se a conversão de ações nominativas do valor nominal de Cr\$ 200,00, cada uma, (cujo sêlo federal foi pago na constituição da respectiva companhia), por uma ação do valor de Cr\$ 1.000,00 está ou não sujeita ao pagamento de sêlo.

Em resposta, declarou a Recebedoria do Distrito Federal que, na forma do art. 43, da Tabela anexa ao decreto-lei n. 1.655, de 3 de Setembro de 1942, a conversão de forma e a transferência de ações se acham sujeitos aquele tributo, havendo apenas isenções, para os casos de conversão de ações ao portador em nominativas e de transferência de ações realizadas por transmissão causa-mortis, conforme estabelecem as alíneas a e b, da nota terceira daquele mesmo art. 43. (C. P. 20).

## INSTRUMENTOS AGRÍCOLAS

### Isenção de imposto CIRCULAR N. 35

O Ministério de Estado dos Negó-

cios da Fazenda, usando de suas atribuições legais, declara às repartições subordinadas a este Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que as "ferramentas agrícolas", tais como enxadas, enxadões, foices, gadanhos, picaretas e machados, quer de origem nacional, quer de origem estrangeira, estão isentas do imposto de consumo, de vez que o Decreto-lei n. 9.078, de 19 de março último, dando nova redação à letra "b" das isenções constantes da alínea I, tabela A, do Decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, isentou do mesmo imposto os "instrumentos agrícolas". — **Gastão Vidigal.** — D. O. de 26-6-46.

#### FUNCIONARIOS APOSENTADOS

(isenção dos proventos)

DECRETO-LEI N. 9.513 — DE 25 DE JULHO DE 1946

Concede isenção do imposto de renda

O Presidente da República, us da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Ficam isentas da trição do imposto de renda as importações relativas aos proventos dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais aposentados na forma do art. 201 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Art. 2º — Os benefícios deste Decreto-lei não darão direito a restituição de pagamentos já efetuados.

Art. 3º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1946  
125º da Independência e 58º da República. — D. O. de 27-7-46.

## DE INTERESSE

— Informa a Agência Nacional de Porto Alegre que a medida do Governo federal proibindo, taxativamente, a exportação de produtos agrícolas daquele Estado teve, como resultado, abarrotarem-se os depósitos estando os cereais na iminência de se deteriorarem, pois até o momento, os exportadores mantêm esperanças de que sejam liberados seus estoques.

Existem 500 mil sacas de arroz negociadas mas que serão, forçosamente, entregues ao consumo do povo por preços mais acessíveis. Acredita-se que a situação venha a originar a baixa de todos os cereais no Estado e, conseqüentemente, noutras praças do país.

— A Câmara dos Deputados aprovou, a discriminação da verba de Obras e Equipamentos do orçamento geral da União, na qual estão compreendidas as seguintes dotações: Alfândega e Delegacia de Florianópolis um milhão oitocentos mil; Alfândega de São Francisco um milhão; Aterro da Prainha oitocentos mil; Ferrovia Itajaí-Blumenau nove milhões; Nova Rodovia Florianópolis-Joinville dois milhões e quinhentos mil; Escola Industrial Florianópolis três milhões; Campo pouso Joinville quatrocentos mil; Nova Estação Férrea Laguna quinhentos mil.

— Em mensagem à Câmara dos

Deputados, encaminhou o sr. Presidente da República a exposição de motivos do Ministro da Fazenda, sugerindo a elaboração de uma "Guia de exportação", de conformidade com as atuais necessidades do comércio e da estatística do país.

— Calcula-se que a produção das regiões cafeeiras da União Brasileira subirá em 1946 a 80.000 toneladas inferior em 40.000 toneladas ao consumo racionado. Afim de cobrir o déficit foram iniciadas negociações para a exportação de 15.000 toneladas de café do Brasil.

— Está em elaboração o projeto pelo qual o Governo vai apresentar às Câmaras para regulamentar o direito de greve, evitando a ação sabotadora de movimentos impatrióticos, destinados a agravar a situação do povo consumidor.

— O Sindicato Agrícola de Caxias enviou um telegrama ao senador Carlos Pereira Pinto, agradecendo o apoio ao plano referente à safra deste ano, assegurando aos produtores um preço justo para suas colheitas.

— John L. Lewis, ordenou a volta ao trabalho imediatamente de 400.000 mineiros norte-americanos do carvão, terminando assim a ameaça de câmbio econômico que pairava sobre a nação, conseqüência da paralização do trabalho nas minas iniciada há mais de duas semanas.

— O Departamento Nacional

ia e Comércio recebeu de seu agente comercial em Otava, telegrama informando que E. J. Lackstron, estabelecido em 100 King Street, 931, na Capital canadense oferece à venda, a partir de janeiro de 1947, dez mil sacas mensais de farinha de

O sr. ministro das Relações Exteriores recebeu da embaixada do Brasil em Ottawa, evidência, este telegrama:

— O Governo do Uruguai autorizou a emissão temporária, e para efeito de fiscalização e imediata reexportação, de dez mil cabeças de gado bovino. Os animais deverão proceder de zonas livres de enfermidades e estar em boas condições sanitárias.

Deverão ainda ser acompanhados de certificados de sanidade do país de origem. Foi fixado para 28 de fevereiro de 1947 o prazo para a operação.

— Francisco Toledo Piza, presidente da Cooperativa Central da Agricultura de São Paulo, informou que a exportação da produção do casulo, na atual safra, é calculada em setecentos mil quilos de seda. Piza salientou que haveria facilidade para as transações comerciais com esse produto, se o mesmo fosse padronizado e classificado como se fosse algodão.

— O Chefe do governo assinou decreto concedendo isenção de direitos de importação para sete aeronaves, solicitadas pela Panair.

#### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1946

Foram moderadas, no volume, e sensíveis no valor

segundo os resultados das apurações já publicadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I. B. G.

E., e relativos à exportação brasileira no primeiro semestre de 1946, das classes de produtos embarcados foi a dos gêneros alimentícios a única que superou, em quantidade, as remessas efetuadas em idêntico período do ano passado. Com efeito, de janeiro a junho do ano corrente o país exportou 853.520 toneladas de alimentos, no valor de 3.668, 2 milhões de cruzeiros, contra 550.377 toneladas e 2.055, 9 milhões, no primeiro semestre de 1945, enquanto os embarques de matérias primas caíram de 16.472 e os de manufaturas de 6.853 toneladas. Quanto aos valores ocorreu um aumento global considerável, o qual somou 3.166, 7 milhões de cruzeiros. No semestre correspondente de 1945, exportamos 1.353.101 toneladas, no valor de 4.911,4 milhões de cruzeiros; este ano, as vendas para o Exterior elevaram-se a 1.633.421 toneladas, no valor de 8.108,1 milhões.

Entre as matérias primas, destacaram-se os couros e peles, as madeiras, notadamente o pinho, e o algodão. Quanto a este último, o aumento havido nos embarques do primeiro semestre de 1946 acha-se expresso através das seguintes cifras: 177.605 toneladas, no valor de 1.313,9 milhões de cruzeiros, contra 49.103 toneladas e 299,8 milhões. Registrou-se, também, forte acréscimo nas remessas de lã em bruto. Na parte referente aos frutos oleaginosos ocorreu ligeira diminuição, sobretudo no concernente ao babaçu. Sensível foi o aumento do valor nas exportações de cera de carnaúba: enquanto as 6.571 toneladas embarcadas de janeiro a junho de 1945 representaram 173,9 milhões de cruzeiros, as 6.930 toneladas remetidas este ano importaram em 300,3 milhões.

No setor dos alimentos, avultaram as vendas de café, com 1.834.617 sacos e 1.108,9 milhões de cruzeiros a mais, este ano. Os outros gêneros alimentícios que registraram aumentos foram arroz, farinha de mandioca, feijão, bananas, laranja e carnes frígificadas.

## NOTICIÁRIO

### ECLIPSE TOTAL DO SOL

Centenas de mil astrônomos e cientistas de todo o mundo estarão em Araxá a 20 de maio de 1947 afim de observar o eclipse total do Sol, que ocorrerá naquela cidade. Trata-se do mais importante fenômeno celeste dos últimos 200 anos.

Para avaliar-se a repercussão do eclipse, basta dizer que o governo americano enviará a Araxá membros da Comissão da Bomba Atômica. O governo

mineiro já está tomando as providências necessárias para que sejam bem acolhidos os cientistas.

— O avião de passageiros britânico, no futuro transportará 114 passageiros, fora a tripulação. Terá a forma de uma ponta de flecha e será capaz de desenvolver a velocidade de 600 milhas horárias, a uma altitude de 50.000 pés.

Um modelo desse tipo de aeronave de 6 pés será exibido no Ministério de

Abastecimento durante, a XVIIª Exposição Aeronáutica Internacional que se inaugura em Paris. Friza-se que se passarão dêsse modelo.

— O presidente da República baixou decretos exonerando os srs. Ernesto de Souza Campos, ministro de Educação, e Samuel Souza Leão, ministro das Relações Exteriores, e nomeando para aqueles cargos, respectivamente os proceres ude-nistas Clemente Mariani e Raul Fernandes.

— Noticias procedentes do município de Itaporanga, informam que as lavouras locais estão sériamente ameaçadas pela sêca que assola a região.

— Anuncia-se que a Frota Aérea Mercante Argentina, FAMA, contratou a compra de seis "DC-6", os novos gigantes transatlânticos aéreos, pretendendo empregá-los na nova linha aérea regular que cobrirá o percurso Buenos Aires-Nova Iorque numa viagem de 24 horas.

— Vinte e duas pessoas, entre passageiros e tripulantes, perderam a vida em um tremendo desastre ocorrido com um aparelho comercial em São José da Costa Rica. O aparelho sinistrado pertence à companhia de aviação nacional Lancha, filiada à Panamerican. O avião epatifu-se de encontro aos montes de Santana, perto da Capital da Costa Rica.

— O ministro do Trabalho dispensou, hoje, dª. Clara Furvuim Sambaqui do cargo de diretora do Serviço de Alimentação e Previdência Social. Por outro ato, o ministro do Trabalho designou o sr. José Augusto Seabra, procurador do Trabalho, para responder pela direção do S. A. P. S. até a conclusão do inquérito instaurado, a fim de apurar as graves acusações que pesam contra o médico José Evangelista e dª. Clara Sambaqui e outros funcionários da referida autarquia.

— Perante o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, tomou posse, hoje, às 15 horas, no palácio do Catete no alto cargo de ministro das Relações Exteriores o sr. Raul Fernandes. Estiveram presentes ao ato altas autoridades civis e militares, inclusive todos os componentes dos gabinetes da República, o embaixador Souza Leão Gracie e numerosas figuras gradas.

## POPULAÇÃO CATARINENSE

Epolis (DEE) — Os dados definidos do Recenseamento Geral de 1940 fixam em 1.178.340 o efetivo da população catarinense a 1º de setembro daquele ano. Os principais aspectos da composição demográfica são apontados a seguir. O equilíbrio quase perfeito entre a quantidade masculina e a feminina se observa nas diversas especificações em estudo. Fazem exceção o grupo de viúvos, entre as mulheres, principalmente de 50 e mais, são em número, 3 vezes mais que os homens, o grupo dos alfabetados, onde os homens figuram com mais do que as mulheres; e o grupo das atividades, e mais que as mulheres o elevado percentagem apenas nas ocupações domésticas. As maiores faixas de idade de zero a vinte (período da formação), de vinte a cinquenta (período da senectude) derivam-se a percentagens de 57, de 39 e de 4, respectivamente. Excluídas as percentagens relativas a crianças com menos de 7 anos, os alfabetizados representam 41,8% os analfabetos.

A população católica e a protestante ocupam os primeiros lugares na distribuição segundo a religião, com 88 e 10% seguem-se os espíritas com 0,4% e 0,2% seguem outra religião. É de 0,039% a população sem religião.

Quanto à cor, 94,4% são brancos, 5,2% pretos, 0,3 pardos. A percentagem da população de cor branca é elevada, mas é dá a Santa Catarina posição semelhante plana entre os demais estados da União; Segundam-na Rio Grande com 88,6% de brancos; Paraná com 86,7% e São Paulo, com 84,9%.

## TEMPERAMENTO E REBELIA

Quando o seu filho fôr desobediente, zangado, "respondão", rebelde, reze os braços dizendo: "fulaninho mesmo", "saiu ao avô", "é do temperamento"... Defeitos de formação da personalidade estão por trás disso. A higiene mental ensina como evitar como êsses, e ajustar a criança à vida normal em que deve viver.

Procure inteirar-se dos métodos da higiene mental, para fazer de seu filho uma pessoa sadia, razoável e bem educada.  
SNES.

# A. COMERCIAL MOELLMANN

MATRIZ :  
FLORIANOPOLIS  
Rua João Pinto n. 2  
Cxa. Postal, 96

FILIAL :  
BLUMENAU  
Rua 15 de Novembro  
Cxa. Postal, 32

Importadores de Ferragens, Louças, Tintas, Oleos, Material sanitário

Secção de artigos para presentes  
Automoveis e Caminhões **"DODGE"**  
Peças para Ford, Chevrolet e Dodge  
Acessorios para automoveis

visitar Florianópolis hospede-se no

## MAJESTIC HOTEL

Cosinha de 1a. ordem — Rigoroso asseio e prestesa  
Psssoal escolhido e atencioso — Agua corrente e conforto  
No ponto mais central da cidade - Rua Trajano, 4

Filial HOTEL METROPOL  
Rua Conselheiro Mafra, 45

ESCRITÓRIO :  
Conselheiro Mafra, 126  
Caixa Postal, 234  
g.: «LAMINADEIRA»

FÁBRICAS EM :  
Cambirela (Santo Amaro)  
e Florianópolis

Flor.anópolis — Santa Catarina — Brasil

## CIA. LAMINADORA CATARINENSE

Ind. e Com. de Madeiras

MADEIRAS EM GERAL

Produtos Marca «COLAC» — Compensados, Laminados,  
quadrias, Tacos, Portas compensadas, a'os de vassouras, Moveis e Correlatos

## A CAPITAL

Fabricantes e distribuidores  
das afamadas confeções

**DISTINTA E RIVET**

Casa «A CAPITAL» chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no  
sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras

Matriz em FLORIANÓPOLIS

Filiais em BLUMENAU e LAJES

# Companhia de Seguros "Aliança da Bahia"

FUNDADA EM 1870 — SEDE: BAHIA

A maior companhia de seguros da America do Sul contra fogo e riscos do mar  
CAPITAL E RESERVAS Cr\$ 80.90.606,30

## Cifras do balanço de 1944

RESPONSABILIDADES	Cr\$ 5.978.401.755,97
RECEITA	» 67.053.245,30
ATIVO	» 142.176.603,80
SINISTROS PAGOS NOS ULTIMOS 10 ANOS	Cr\$ 98.687.816,30
RESPONSABILIDADES	» 76.736.401.306,20

**DIRETORES:** Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá Anisio Massorra, Dr. Joaquim Bareto de Araujo e José Abreu.  
Agencias e sub-agencias em todo o territorio nacional  
Sucursal no Uruguai Reguladores de avarias nas principais cidades da America, Europa e Africa

**AGENTES EM FLORIÂNOPOLIS:**

## Campos Lobo & Cia.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 39

Caixa Postal n. 19 — Te'efone n. 1083 — End. Teleg. «ALIANÇA»

Sub-Agencias em Laguna-Tubarão-Itajai-Blumenau-Brusque-Lajes-Crescuma e R. do Sul

# MORITZ & CIA.

PANIFICAÇÃO  
ELÉTRICA

FÁBRICA DE  
CAMELOS

Rua Tiradentes, 45 — Caixa Postal, 58  
Telegrama: MORITZ — Telefone 1225

Fábrica de Massas  
Alimenticias "DIVINA"

Rua Conselheiro Maira, 56

Telefone 1180

Proprietários de  
A SOBERANA

(Bomboniere e generos  
alimenticios em geral

Praça 15 de Novembro

Esquina da Rua Felipe Schmidt

## FLORIANOPOLIS

### SANTA CATARINA

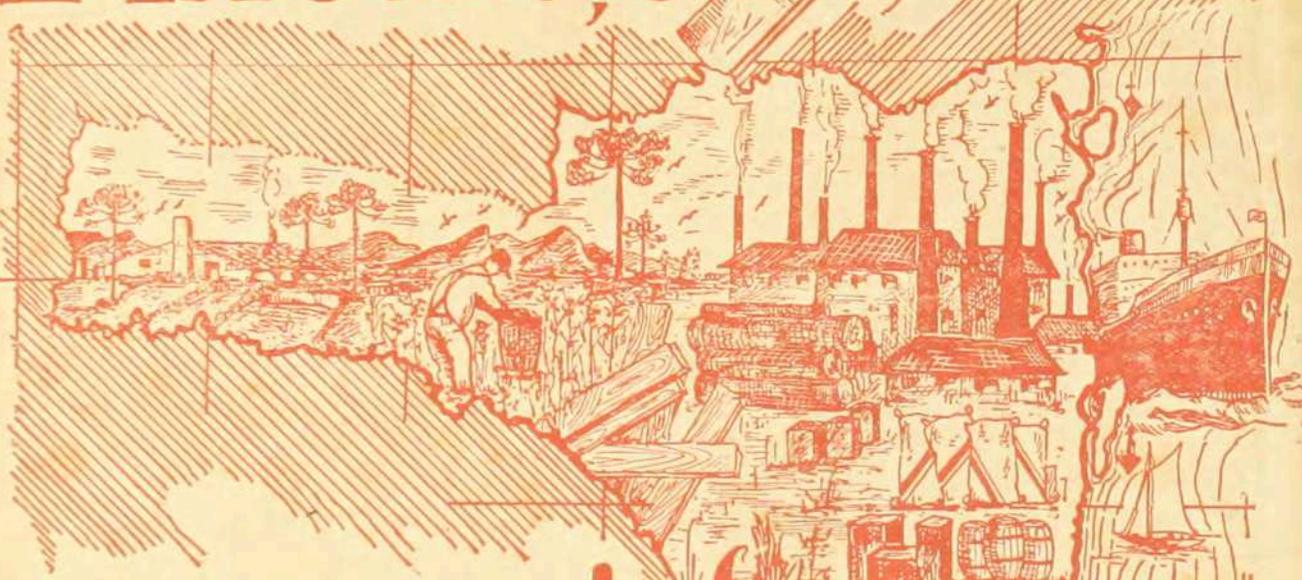
Comerciantes!



Industriais!

Inscrevei-vos  
na

Associação



Comercial  
de  
Florianópolis

a legitima defensora da classe

# G. DA COSTA PEREIRA & CIA.

SUCESORES DE GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Casa fundada em 1909

Representações e Agencias

Florianópolis — Santa Catarina

Rua Felipe Schmidt, 36

Caixa Postal 12

Telefones 1098 e 1342

End. Teleg: TREVO

Códigos

Ribeiro, Borges

Mascote, 1a. ed.

Samuel, Vaz e

Particulares

Vendas em todo o Estado

**Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltda.**

## Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina

**RUA TRAJANO N. 16 — Séde propria**

Registrado no Ministerio da Agricultura pelo Certificado n. 1 de  
20 de Setembro de 1938

End. Teleg. **BANCREPOLA** — Codigo usado : **MASCOTE 1.ª e 2.ª edição**  
**FLORIANOPOLIS**

**Empresta especialmente a agricultores**

**Emprestimos — Descontos — Cobranças e ordens de pagamento**

**Tem correspondentes em todos os Municipios do Estado**

Representante da Caixa Economica Federal para a venda das apolices do  
Estado de Pernambuco, com sorteio semestral, em Maio e Novembro.

Paga todos os coupons das apolices Federais, e dos Estados  
de S. Paulo, Minas Gerais e Pernambuco

**Mantem carteira especial para administração de predios**

**RECEBE DINHEIRO EM DEPOSITO PELAS MELHORES TAXA :**

C/C á disposição (retirada livre)	2 %
C/C Limitada	6 %
C/C Aviso Previo	7 %
C/C Prazo Fixo	9 %

**Aceita procurações para receber vencimentos em todas as Repartições  
Publicas federais, estaduais e municipais**